

REPÚBLICA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XVIII

FLORIANÓPOLIS

Sábado, 20 de Janeiro de 1923

SANTA CATARINA

NUM 155

Uma assertão injusta

Criticando a política interna das nacionais das sul-americanas, o cínciente physico e psychólogo francês Gustavo Le Bon, afirmou, em uma de suas obras mais primas, que as nações sul-americanas são ingovernáveis.

A par com o sentido ainda hoje difuso e controverso sobre o que se deve entender pelo noção exata de raça, no domínio da antropologia, figura, na afirmação do sabio francês, o argumento pouco consistente da ilustração dos distúrbios de ordem civil e pronunciamentos militares frequentes, nesta parte sul do continente americano.

Desconhecendo em parte a mentalidade da gênesis americana, e escrevendo alicerçado de nós, Brasileiros, principalmente, com o auxílio escasso de certas fontes históricas tendenciosas, o escritor francês comentou a injustiça de nos julgar como um povo de民族 desleais e ingovernáveis, incapaz dos surtos brilhantes das nacionais do Velho Mundo.

A sem razão da afirmativa não escapa ao mais mediocre leitor.

Ao contrário, muito ao contrario mesmo do que elle assegura, Brasileiros podemos dizer que, oriundos de trezentas, undizidas em quatro séculos no caudim do trópico, conseguimos plurimar a nossa inconfundível psique o garantir com raro denodo a nossa integridade territorial, apesar das incursões perigosas, a mala armada, que aborrotam no quixotismo das suas pretensas realizações.

Fomos sempre ingovernáveis e in submissos sim, quando já, sob o período colonial distante, nos insurgiramos contra o domínio francês de Villegagnon, o sonhador da França Antártica, e o flamengo príncipe de Nassau, e incomprendendo manejando da Companhia das Índias Ocidentais.

Ingovernáveis mesmos sentimo-nos, realizar, no espírito do tempo, a conquista épica do mundo, solo patrio, a da emancipação política e, o de re-gim que nos orienta.

Mestos vinhos de há muito usufruído, numa extensão de oito milhões de quilômetros quadrados, os frutos da actividade intelectual das Rayas Barbosa, do Clóvis Beviláqua, dos Lafayete, dos Catequizes, dos Ourros Pretos, dos José Bonifácio, dos Feijós...

Mestos ainda caminhemos na vanguarda das nações do Vello Continente, respeito ao nosso progresso científico.

Somos o Brasil de Santos Dumont e de Oswald Cruz; a realização da dignidade humana é a sua arte e a santidad dos nossos ritos e sertões.

Mais, os seguimos como povo, como mago, pelo sabor e energia de nossos dirigentes, no lugar de relevos, no concerto das nossas ex-ímas, dessa parte da América.

Governo de Joinville

A s. exa. o sr. dr. Hercílio Luz fez transmittir a seguinte comunicação:

Joinville, 19.—Tenho a honra de comunicar a v. exa. que hoje assumi o cargo de superintendente Sanduções—Luís Niemeyer.

O ouro produzido em 1921

O mundo sem contar o Brasil que sempre foi estranho às estatísticas, em 1921 produziu 486.946 quilogramas de ouro peso que, no preço actual alcançava a respeitável cifra de 2.921.676\$ moeda nacional.

Segundo a revista de que extrahimos esta notícia, o império britânico correu com 71% da produção total sendo: das possessões africanas 57%; da Austrália, 19%; da Tasmania e Nova Zelândia, 7%; do Canadá 4%; e da Índia, 2%.

Congresso dos Superintendentes

Poderemos acrescentar à notícia, que hontem demos, sobre a reunião dos superintendentes municipais, que além das suas sessões solenes de abertura e encerramento, presididos pelo exmo. sr. dr. Governador, as partidas funcionariam sob a presidência dos ses. drs. Secretários do Interior e Justiça e da Fazenda, Vias e Obras Públicas e Agricultura.

Está definitivamente designado o dia de amanhã para a sessão solene que terá lugar às 20 horas.

Essa sessão, como a de encerramento, é pública.

— Segunda-feira, reunir-se-hão os srs. superintendentes para tratar de assuntos referentes à vição municipal, sob a presidência do sr. dr. Victor Konder, secretário da Fazenda e Obras Públicas.

Na terça-feira, sob a presidência do sr. dr. Colaço, Secretário do Interior, discutir-se-á sobre a organização da instrução nos municípios.

Até hontem, haviam chegado os seguintes superintendentes: coronel Manoel dos Passos Maia, de Chapecó; Victor Rauten, de Cruziero; dr. Ivo d'Aquino, de Caçapava; Ricardo König, de Itapuã; Estevam Domingos das Neves de Paraty; dr. Eugenio Müller, de São Francisco; Nicolau Bado, de Nova Trento; Constante Kemmler, de São José; Manoel Oliveira, de Imaruí; major João Guimaraes Cabral, da Laguna; João Schmitz, de Jaguariaíva; dr. Otto Feuerstein, de Tubarão; Evaristo Nunes, de Orleans; Pedro Damiani, de Urussanga; coronel Jauá Formandes, de Araranguá; major Luiz Vasconcelos, de São Henrique; Rodolphe Mattos, de Campos Novos; coronel Cesario Amarante, de Joinville; da costa da Serra: coronel Marcos Konder, de Ibaté; major Luiz Vasconcelos, de São Bento.

A propósito da reunião de superintendentes nesta capital, que atesta o espírito progressista e democrata do sr. dr. Hercílio Luz, a imprensa dos Estados e do Rio tem tecido judiciosos comentários, apelando para os outros governantes, afim de que se adopte esse esplêndido modelo político administrativo.

O silêncio de semelhante decisão está a retardar os benefícios que valem sangue para todas as muchadas administrativas estaduais, mediante um entendimento comum, em que desentram as possibilidades econômicas dos municípios.

Fazemos quanto em registrar aqui a nota da *Trabanda*, de São Paulo, a esse respeito:

“O Ilustre Governador de Santa Catarina, e gentleman civil Hercílio Luz, não perde, o menor ensejo para, sempre mais, ampliar a sua ação na direção negocial do Governo do Estado.”

Mestos ainda caminhemos na vanguarda das nações do Vello Continente, respeito ao nosso progresso científico.

Somos o Brasil de Santos Dumont e de Oswald Cruz; a realização da dignidade humana é a sua arte e a santidad dos nossos ritos e sertões.

Mais, os seguimos como povo, como mago, pelo sabor e energia de nossos dirigentes, no lugar de relevos, no concerto das nossas ex-ímas, dessa parte da América.

—

Fazemos quanto em registrar aqui a nota da *Trabanda*, de São Paulo, a esse respeito:

“O Ilustre Governador de Santa Catarina, e gentleman civil Hercílio Luz, não perde, o menor

ensejo para, sempre mais, ampliar a sua ação na direção negocial do Governo do Estado.”

Asim, ainda em poucos dias con-

para assim reunir todos os Prefeitos Municipais, dum de deliberarem sobre as necessidades dos respectivos Municípios e a sua situação financeira, através medidas de grande interesse para os assuntos e propósitos de vir ao encontro dos seus desejos, na medida do possível.

Outro lado, a exa. vai diffundindo, na maior larga escala, a informação pública, em Santa Catarina que, graças aos seus esforços, é um dos primeiros Estados da União, quanto a educação intellectual da sua população.

Não estranha, deante de tudo isso, o progresso e desenvolvimento do florescente Estado sulino.

—

O comissário brasileiro em Berlim, coronel Gaúler Neto, declara ter re-

cebido varie propostas de firmas alemanhas que desejam negociar com o Brasil em fumo, herva-matte e outros gêneros.

Talvez que um entendimento com aquelle comissário cujo endereço é mencionado, desse resultado conveniente aos nossos produtores de fumo, herva-matte, madeiras, etc.

—

Uma nova industria

Rio, 19. O *Paiz* de hontem publicou

em lugar de destaque o seguinte:

Nova industria — Révolte — Todos nós sabemos, pela recordação angustiante de hontem, tristes factos que a região peninsular, a qual doeste dos campos de Lages se estende, entre os rios Iguaçu e Uruguay, no a fronteira argentina, é vallancante de malfeitos, ignorantes e afevidos, que quando não pilham gado nas fazendas ou atacam as estradas solitárias da estrada de ferro São Paulo-Rio Grande, se deixam gostosamente acudir, por magros dinheiros, nos torpes exploradores de questões políticas, que armam arruaceiros imperitantes.

E deveras lamentável que, depois daquelas rotundinhas tremendas e luctuosas, que constituiram a campanha do Condestado, onde o exercito nacional foi chamado a intervir energicamente, esses vagabundos armados das florestas sulinas mal de uma vez tém dado trabalho á polícia paramacena e catarinense, até mesmo ultimamente, graças á vigilância do Governo de Coritiba e á ação firme e contínua da administração de Hercílio Luz, indicava-se que o *faro* da faulice passaria no rô das coisas extintas.

Eis, senão quando, o prefeito de Chapecó, que é um dos municípios da terra bariga-verde, manda dizer ao Governo de Florianópolis, que forá originado a expulsar das suas terras os bandoleiros de Zéca Vacaiano, patrões dos mais temíveis, que andava aliliando desacordos e viciados, para desencadear uma revolução no norte do Rio Grande do Sul, por volta do proximo dia 25, quando o dr. Borges de Medeiros devia ser reinvestido no governo daquele Estado.

Apega a provisões rápidas e energicas das autoridades catarinenses, o irriquieto meliante conseguiu espalhar pela fronteira estrada, a frente de um bando que se foi concentrar em Palmeira, localidade gaúcha, onde o sr. dr. Henrique Rizzo Junior, e valhinho com que convive a falicida creaçao republicana, para fazer revolução em Florianópolis, e que dessa cidade foi varrido pelo politico forte patrício do dr. Hercílio Luz, — affidado a um tal dr. Ezequiel Melo, pregou alto mas horrores medonhos, dizendo-as assistidas vermelhas.

Como não é das ideias ordens de nobre e eminentíssimo dr. Assis Brasil, que entrasem planos de subversão social, que todo mundo sabe estar muito abaixo do carácter do elevado e ilustre contendor do dr. Borges de Medeiros, o qual, pelo contrario, somente conduziria somenhos e detestáveis processos, avisada oportunamente, é de esperar que a polícia rio-grandense, para que não tenha radicado provisões, para amparar no bicho solo dos Pântanos, os sacripantes que os administradores do antigo Condestado de lá duramente afugentaram, porque, afinal, de dentro e o sul do Brasil, progressista e povoado, não pode admitir que se desenvolva em seu seio, paralelamente à pastoril e á carbonifera, uma extravagante industria—a de revoluções.

—

Ajudante de tabellão

Por proposta do notário desta capital, o sr. coronel Leonaldo Jorge de Campos Junior, foi na forma da lei, nomeado ajudante do referido notário o sr. dr. Cid Campos juiz de direito avulso.

A menção recain sobre um distinto moço cuja idoneidade e capacidade de trabalho têm sido decutas de fôrma brillante.

O sr. dr. Cid Campos será um auxiliar de valor da sua competencia e pela provisão de conhecimentos que possue para o desempenho de tal cargo.

—

PELOS MUNICÍPIOS CANOINHAS

Assunção o exercício do cargo de superintendente municipal, na ausência do sr. dr. Ivo d'Aquino, o 1º substituto, tenente-coronel Januário de Assis Corte.

— Pela lei n. 161, foi elevado a sete o numero de conselheiros municipais para o actual quadriennio.

— A sede do município para o actual exercicio foi orçado em 82.700.000.

Gregorio Vianna

Segundo o telegramma que recebeu o nosso correspondente em Turin, talvez ante-hontem, as 22 horas, naquela cidade, o sr. dr. Gregorio Fernandes Vianna.

Vineulado aquela terra há longos anos, Gregorio Vianna encontra-se as melhores estâncias.

Preso ao leito por muito tempo, a população turarbonense seguiu-lhe, consternada, os passos da enfermidade de que o victimou.

Fornando nas fileiras do Partido Republicano, de que foi um dos mais esclarecidos membros, a suaição foi sempre calma e intratigante, tendo, em todas as campanhas, empregado, como os demais membros daquela política, a sua intrepida solidariedade a Partido, a sua lealdade a Hercílio Luz.

Era um espírito expansivo, jovial, que saía impulsionado, pelo seu carácter, pela sua franqueza e pela sua bondade.

A sociedade turarbonense perde, com esse falecimento, um dos seus mais respeitáveis elementos, sempre disposto ao trabalho da sua grandeza.

«República» que se associou, representada pelo sr. Pedro Castro, a todas as demonstrações de saudade e pezar feitas hontem ao extinto, apresentou suas condolências à família entulada.

—

Idéas e sugestões

E de grande conveniencia que se estableçam em diversos pontos da cidade biduaduras públicas, a exemplo de outras capitais onde os serviços públicos correm parrelhas com o comércio, para aumentar a saúde e a higiene da população.

Não ha evitável a boa vontade e a operosidade postas em ação pelo actual governador do município, d'ahi a nossa confiança em que seja tomada em consideração essa providencia, a exemplo de outras que vao dia a dia aparecendo para collocar essa bela terra em situaçao diferente da de outros tempos, em que payeciam muitos males com erros e gafanhos, sótãos, cercas, cabanas, terras baldias, sem estarem cercadas, e outras tantas belezas muito proprias de se desenrolar em terra em que toda a gente estima dizer o chesão... o que tem em com osoz... quando a pedra mo le entra no sapato.

—

Finanças mundiais

Apesar quatro países, segundo as suas previsões orçamentárias, concordaram nos exercícios de 1921 a 1923, apresentam expediente de racetas nos orçamentos ordinários: a Dinamarca e Grã-Bretanha, os Estados Unidos e Hungria-Slováquia.

O expediente calculado é respectivamente de 33,9, 6 e 5%.

Todos os outros apresentam deficit.

A porcentagem das despesas cobertas pela receita é de 91 % na Noruega, em 23 % na Grécia,

Em França, o deficit é de 21.605 milhões; o da Bélgica, de 11.142; o da Suíça, de 99 milhões.

E para a Itália de 1.818 milhões de lire.

Relativamente a 1913, a dívida inscreve crescer de 700 %; a dívida transversa de 300 % a inglesa, de 1.070 % a suíça, de 236 % a holandesa, de 313 %.

—

PELOS MUNICÍPIOS

CANOINHAS

Assunção o exercício do cargo de superintendente municipal, na ausência do sr. dr. Ivo d'Aquino, o 1º substituto, tenente-coronel Januário de Assis Corte.

— Pela lei n. 161, foi elevado a sete o numero de conselheiros municipais para o actual quadriennio.

— A sede do município para o actual exercicio foi orçado em

FACTOS E COMENTARIOS

Offeremo-nos oportuno ensaio para uma transcrição, visto como o referido aviso do matre—ela saboreia, alimentar o hygiêneo na festa das férias do diário paranaense, de onde extraímos o que segue:

— O preço elevado actual do café induz o consumidor preceivido a restringir o seu uso ou substituí-lo por bálsamo.

Cusando o kilo de café moído actualmente R\$, podemos facilmente a vantagem substancial pelo matre, de que um kilo custa 13 no mastro.

Para que se possa fazer tara dos imóveis de nosso Estado uma propaganda, é preciso que demos o exemplo e da mesma maneira que em nossos estados, em nossos salões, usarmos do mate, é preciso que nos visitantes ofereçamos mate.

Infelizmente, por um condenado excesso, os nossos conterrâneos ponem importância a essa saboreia e saltear a bálsamo; mesmo os nossos industriais do mate, em geral, o apreciam só para a exportação, desprezando o seu uso.

Se o produto é bom, como já está demonstrado, se é uma bebida alimentar e higiênica de primeira ordem, é preciso que demos o exemplo e della mesma maneira suba a forma do «chimarrão», ao menos fumegante em bellas taças de porcelana ou lona.

Em nossos restaurantes, em nossos bares ou botiques, é preciso que o mate se apresente ostensivamente para o torreante, nosso visitante, não pode surpreendê-lo verificando que na terra do ouro verde isto é da preciosa semente que aqui vegeta espontaneamente, o que menos se bebe é o mate.

Demos o exemplo, por uma propaganda nacional, patriótica e humanitária, que auguram ares a nossa república com o maior incremento na exportação do mate e tornarmos conhecido um produto saudável, que só pode beneficiar a humanidade.

Pharmacólogo

Recebemos o n. 25 dessa revista, de formato aumentado, que se publica neste capital, sob o esforço per severante do sr. Heitor Luz.

E uma publicação de grande utilidade, que merece o decidido apoio de todos os que se dedicam a arte de Galeno.

O prosidente numero, excellentemente trabalhado, obedece ao sumário seguinte: Centenário de Pasteur; Congresso Pharmacológico; Consultório; Discurso (P.) Heitor Luz; Exercício leigo de Pharmacista; (Dr. Julio Silveira Araújo); Em pró de clauso; Formularia Pratico; Garrajejo contra o abandono dos dentes; Jornais e revistas; Medicamentos; Minha de betafina em Serro; Notas Médicas; —O que Minerva já disse; (Braz) — Parecer notável; Pharmacista — Pilulas purgativas; — Poção anti-gastralgia; — Poumada contra Reches; — Propylaxia do grippe; — Petróleo em Gáz; — Semana Pharmacologica; — Terceiro anno; — Xarope de chiná.

FESTIVIDADE

Com enorme concorrência, realizou-se hontem a transladão da imagem de S. Sebastião, de sua capela, à Praia de Fóra, para a Catedral provisória. Abrilhantaram o acto os musicos da Força Pública e Amor à Arte.

Hoje, à tarde, terá lugar a procissão, pregando na entrada desse templo o rev. padre Jayme Câmara.

O Juiz da 2a Vara da Capital Federal mandou expedir mandado de prohibitorio requerido por vários advogados, afim de não serem constrangidos ao pagamento de imposto sobre a renda das profissões liberais.

A DATA

20 DE JANEIRO

Fallecer, em 1892, nessa capital, o maestro Francisco dos Santos Barbosa. Contava apenas 44 anos e inspirava os musicistas, cujas produções fruiram época.

Influído pelo santo patriotismo que levantou legiões à correria à defesa da Pátria, quando atacada pelos corpos de exército do ditador Solano López, Santos Barbosa seguiu para o Paraguai, dali voltando com uma medalha ao peito, bem significativa do heroísmo com que ali se portara.

Contemporâneo do mestre Augusto Penedo, dividiam-se entre os distin-
tos musicistas as glórias e os triunhos que suas composições provoca-
vam.

Um, a morte abatia, levando-o bem
moço, capaz de deixar ainda uma lar-
ga messe de produções; o outro, ve-
lhinho, ainda vive, felizmente, ameni-
sando-lhe a existência as gentes sim-
pathias que gosa no nosso meio social.

CARTE-MURO

Instrução Pública

Pela resolução n. 3.382, de 12 do corrente, foi o sr. João Mosmann, exonerado, conforme pediu, do cargo de professor provisório da escola mixta de Guaribuba Norte Alto, no município de Brusque.

Pela resolução n. 3.383, de 17 do corrente, foi o sr. João Miranda da Cruz, exonerado, conforme pediu, do cargo de professor provisório do Grupo Escolar Vidal Ramos, da cidade de Lages, e de professor interino da Escola Completar annexa.

Pela resolução n. 3.384, da mesma data, foi o normalista sr. César Augusto de Carvalho, exonerado do cargo de professor das Escolas Reunidas de Mafra.

Pela resolução n. 3.385, da mesma data, foi a complementarista d. Zézé Mello, nomeada para exercer o cargo de professora das Escolas Reunidas da vila de Camborói.

Pela resolução n. 3.386, de 18 do corrente, foi a normalista d. Maria Torres, exonerada do cargo de professoressa da segunda escola mixta da cidade de Joinville e nomeada para exercer o cargo de professora das Escolas Reunidas da vila de Canoinhas.

Pela resolução n. 3.387, da mesma data, foi o sr. Antonio Barbosa Cardoso, nomeado para exercer o cargo de professor da escola mixta de Jararacica, no município de Canoinhas.

Pelo decreto n. 1.634, de 18 do corrente, foi transferida para o lugar Jararacica, no município de Canoinhas, a escola mixta de Vallinhos, no mesmo município.

Por portaria do exmo. sr. dr. Governador, de 12 do corrente, foram em vista do resultado da inspeção médica a que se submeteu, e do acordo com o que determina o § 3º do art. 2º da lei n. 1.283, de 15 de Setembro de 1919, concedidos, a partir de 19 do corrente, a professor do Grupo Escolar Luis Dofino, da vila de Blumenau, d. Ascendino Dias, três meses de licença para tratamento de saúde, mas seu encerramento visto se ter afastado do exercício no anno p. p.

O sr. Conrado Rech e d. Julian Vieira, candidatos ao magistério público, foram aprovados no exame a que se submeteram no dia 16 perante a banca examinadora organizada pelo sr. director da Instrução Pública.

NOTAS POLICIAIS**Polícia de Cancinhas**

Pelo sr. desembargador Chefe de Polícia, foi proposta a exoneração de Nicolau Fernandes do cargo de 1.º suplente do delegado de Polícia de Cancinhas e a nomeação de Helder Ferreira Belo para o mesmo cargo.

Para poder casar

O sr. major Delegado de Polícia desta Capital, solicitou ao sr. dr. Juiz de Direito da 2ª vara, suprimento de idoneidade para a menor Emma Hardt, para poder casar com o seu rapto Moacyr Laundes.

A fuga de Deodato

O sr. major Delegado de Polícia remetem ao sr. dr. Promotor Público desta comarca o inquérito policial relativamente à evasão e termínios do sentenciado Deodato Manoel Ramos, no dia 3 do corrente, na Cadeia Pública dessa Capital.

Distribuição de plantas frutíferas

A Inspector Agrícola está procedendo à distribuição de plantas frutíferas, cunhadas, durante o corrente anno, pelo Ministério da Agricultura, satisfazendo o pedido de todos os que se acham devidamente inscritos no Registro de Lavradores.

NOTAS SOCIAIS**HO PEDES E VIJANTE****Dr. Otto Fenzschütte**

Chegou hontem a esta capital, vindos de Tubarão, o sr. dr. Otto Fenzschütte, superintendente e chefe político da red de prestígio daquela municipal.

O sr. dr. Governador do Estado fez representar no seu desembarque seu auxiliar de gabinete, sr. Antônio Shissa.

Dr. Marinho Lobo

Chegou hontem de Joinville o sr. dr. Marinho Lobo, superintendente daquela prospera municipal.

Major Luiz de Vasconcelos

De S. Bento, de que é superintendente municipal, chegou hontem o sr. major Luiz de Vasconcelos.

Coronel Cecílio Amarante

Vindo de São Joaquim, acha-se nessa capital o sr. coronel Cecílio Amarante, influente-chefe político e superintendente daquela prospera municipal.

Major Francisco Pinto

Vindo de São Joaquim, acha-se nessa capital o sr. coronel Francisco Pinto de Arruda, ex-presidente do conselho municipal daquela municipal.

Vindo de Tubarão, acha-se hontem, nesta capital, o sr. Luiz Baptista da Silva, comissionado daquela cidade.

Indio Costa

Do norte do Estado, onde fora apres-
sado, regressou ant-hontem, acompanhado
da sua exma. família, o sr. Indio Costa, desconservador da Tesouraria
do Estado.

Bonifácio Soares

Vindo do Araraquá, está hontem ca-
pital o sr. Bonifácio Soares.

Chegada de Superintendentes

De Araraquá, Imaruhy e Jaguari-
na chegaram, hontem os sr. coronel
João Fernandes, Manoel Oliveira e
João Schmitz, superintendentes os
primeiros e substituto do exercito a
ultimo, daquelas municípios.

Visitou-se, em nome do sr. dr. Gove-
rnador do Estado, o sr. Antônio Shissa, seu auxiliar do gabinete.

Almirante Fonseca Neves

Acha-se nessa capital o sr. almirante Fonseca Neves, em comissão do Ministro da Marinha.

VISITAS

Deram-nos o prazer de sua visita os ssrs. Zéstevan D. Neves e Rodoaldo Mattos, superintendentes, respectiva-
mente, de Paraty e Campos Novos.

ASSOCIAÇÕES**Club 15 de Outubro**

Em homenagem ao seu presidente, José Faustino do Souza, realizou-
se hontem, nessa sociedade, animadis-
mo baile promovido por um gru-
po de distintas senhoritas.

Sociedade Catarrinense de Letras
Reuniu-se hoje, às 19 horas, a Socieda-
de Catarrinense de Letras, na sede do
Instituto Histórico, à praça 15 de No-
vembro, 20, afim de eleger a nova di-
rectoria.

REUNIÃO

Reuniu-se hontem à noite a mesa ad-
ministrativa da Venerável Ordem Ter-
ceira de S. Francisco, às 9 horas.

Serviço Telegraphico**ESTADOAES**

Tubarão, 19.—Após prolongada en-
termidada, faleceu hontem, às 22 horas,
o sr. Gregorio Viana,

INTERIOR**EXONERAÇÃO**

Rio, 19.—Na passa da Marinha foi
assignado um decreto concedendo
exoneração de chefe do Estado Maior
da Armada ao vice-almirante Fonse-
ca Rodrigues.

Ficou respondendo provisoriamente
pel expediente daquela departamen-
to o contra-almirante Noronha San-
tos.

DESASTRE DE AVIAÇÃO

Rio, 19.—Diz um telegramma de Santa Maria, Estado do Rio Grande do Sul, que o sargentu aviador Nono Ferraz na occasião em que fazia evoluções no parque de aviação, foi vítima de um sério acidente, fican-
do gravemente ferido.

O apparelho caiu no solo quase verticalmente, ficando inutilizado.

Os tenentes Oswaldo Correia Fa-
rias e Samuel Gomes Pereira, passageiros
do avião, também ficaram feri-
dos, porém levemente.

POSSSE E CONFERENCE

Porto Alegre, 19.—Chegou hontem de manha a esta capital, o general Andrade Neves, que assumiu logo depois o comando da Região, tendo em seguida conferenciado longamente com o dr. Borges de Medeiros.

DIARIAS MINIMAS

Rio, 19.—O Ministro de Viação ap-
rovou a tabela de diárias mínimas fixadas pela Companhia Brasileira Carbonífera de Araraquá para os
a rendizos das varas oficinas da Es-
trada de Ferro Thereza Christina.

VISTA DE PARECER

Rio, 19.—Comunicaram do Porto Alegre que os procuradores do dr. Assis Brasil tiveram vista, por cinco dias, do parecer que reconhece e produzira o dr. Borges de Medeiros presidente da Rio Grande do Sul para o período de 1923-1928.

DELEGAÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS

Rio, 19.—O diretor do Tesouro ap-
rovou a tabela de diárias mínimas fixadas pela Companhia Brasileira Carbonífera de Araraquá para os
a rendizos das delegações do Tribunal de Contas.

DISPENSA DE GUARDAS SANITARIOS

Rio, 19.—Em virtude da falta de re-
cursos da lei do orçamento vigente, a
Diretoria do Serviço de Indústria e
Posto foi forçada a dispensar os
guardas sanitários das todas as depen-
dências nesse Estado, exceptuando o
guarda Almirante José Fernandes,
por conta de dez anos de serviço.

A mesma diretoria determinou ao
Delegado do serviço ahi, dr. Alfredo Araújo, fornecer transporte aos dis-
pensados, para o seu regresso.

Essa dispensa será contada de
vinte de janeiro em diante.

REPRESENTAÇÃO ARCHIVADA

Rio, 19.—O Supremo Tribunal mili-
tar adiou a representação do general
Forrester Amaral, presidente do Conselho
de Justiça Federal que devia julgar os
militares implicados nos acontecimentos
de Julho, contra o acto do auditor
dr. Elias Leite que enviou o processo
à Justiça Federal sem audiência do
mesmo Conselho. O Supremo Tribunal
Federal recebeu ofício do advogado
do tenente Coriolano Leite Ribeiro,
pedindo a execução do habeas-corpus
concedido a esse oficial, que ainda
continua preso em Mato Grosso.

REPÚBLICA

Avizinhos os nossos assignantes
que estamos procedendo a cobrança
das assinaturas do correto anno.

As assinaturas de REPÚBLICA,
começam em qualquer época e
terminam sempre em 31 de Março.

CONGRESSO DO ESTADO

Acta da 17ª sessão ordinária, da 1a legislatura, em 1º de Outubro de 1922.

Presidente—Sr. JOÃO PINHO

1º Secretário—Sr. DEODORO DE CARVALHO.

2º Secretário—Sr. CID CAMPUS.

A hora regimental, presentes os Srs. João Flávio, Deodoro de Carvalho, CID Campus, João Fernandes, Carlos Wendausen, Bibiano Lima, Thingo do Castro, Francisco Fagundes, Vital Neto, Bivaldo Viana, Alvin Schrader, Hippolito Boullosa, Caetano Costa e Acevedo Moreira, aberto o segredo.

É lida, posta em discussão, que se encerra, sem debate, ficando adiada a votação por falta de numero, a acta do sessão anterior.

O SR. 1º SECRETARIO procede à leitura do seguinte

Expediente

OFFICIO—do Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz, datado de 28 de Setembro

passado, comunicando ao Con-
gresso, haver nessa mesma data assumido

as funções de cargo de Gove-
rnador do Estado para o qual foi

eleito e reconhecido pelo Congresso.

Recebido com especial agrado.

O SR. CARLOS WENDHAUSEN

requere a nomeação de um membro para compor a 2ª Comissão, que se achava desfalcada.

O SR. PRESIDENTE nomeia o Sr.
Alvin Schrader.

O SR. ACCIACCO MOREIRA diz

que achando se ausente o Sr. Luz
Luz, vem requerer a nomeação de um
substituto para completar a a
Comissão.

O SR. PRESIDENTE nomeia o Sr.
CID Campus.

1.º parte da ordem de dia

Aprovação do projecto, pareceres, indicações, requerimentos, etc.

O SR. 1º SECRETARIO leva os se-
guientes trabalhos:

Parceria n. 24

A's 1 e 2 Comissões examinando
o officio n. 119, datado de 23 de Setem-
bro, em que a Superintendência

Municipal de Campos Novos, remete
cópia da lei municipal n. 286, de 1º de Agosto do corrente anno, permitindo
ao município alienar para fins
uteis o seu patrimônio em Rio Urugua-
y, o pede, no mesmo tempo, au-
torização do Congresso para aquele fini-
to, de acordo com a lei estadual n. 1.374 de 15 de Setembro de 1922.

A proposta do sounder Reeds para
que os Estados Unidos compram as
Antilhas Inglesa e Francesa, foi con-
siderada em Londres e Paris sem im-
portância.

E' quasi desnecessário afirmar que
nem desse países desejam vender
as suas colônias.

Acrescenta-se que esta proposta é
considerada como um apelo do in-
dustrialismo dos Estados Unidos.

Alguns senadores já preveem o con-
tato pan-americano sob a hegemo-
nia dos Estados Unidos, por uma interpretação clástica da doutrina de Mon-
roe.

MORRE UM GRANDE ARTISTA CINEMATOGRAPHICO

Los Angeles, 19. Fulleceu hontem, in-
quieto, o conhecido artista cinematographico Wallace Reid.

Este dispôs ser contada de vinte de
janeiro em diante.

PROTESTO

Paris, 19. Anuncia-se que a Alemanha lançará um vehe-
mundo protesto contra a violação do
tratado da paz por parte do Fran-
ça, que invadiu a zona neutra

à ALLEMANHA VAE LAN-
CAR UM VEHEMENTE PROTESTO

Paris, 19. Anuncia-se que a Alemanha lançará um vehe-
mundo protesto contra a violação do
tratado da paz por parte do Fran-
ça, que invadiu a zona neutra

à CARAVÃO APPREHENDIDO

Essen, 19. A comissão econômica
francesa deliberou adiar provisoriamente
a requisição das minas de Ruitz,
resolvendo que o carvão já extra-
ído seja destinado à França, bem co-
mo todos os ecartamentos que se
destinavam à Alemanha.

De conformidade com esses ordens,
a idéia contida no projecto, visto
a mesma corresponder a uma necessi-
dade pública e inspirar-se na tradi-
ção do nosso direito; mas julga con-
sultar melhor os interesses colectivos
offerecendo o seguinte submissivo.

Projeto n. 44 A

O Congresso Representative do Estado.

DECRESA:

Art. 1º—São forados no foro, além
dos domingos e dias de festa nacionais
e estaduais, os de comemoração de
claras taes por decreto, e mais os
que decorrem de 25 de Dezembro
a 1º de Janeiro, domingo de Ramos
ou da Páscoa e de 16 de Fevereiro a
31 de Maio.

Parceria n. 25

A'4 Comissão foi presente o Pro-
jecto n. 25 que regula as férias fore-
nes no Estado.

A Comissão aceita, em princípio,
a idéia contida no projecto, visto
a mesma corresponder a uma necessi-
dade pública e inspirar-se na tradi-
ção do nosso direito; mas julga con-
sultar melhor os interesses colectivos
offerecendo o seguinte submissivo.

Projeto n. 44 A

O Congresso Representative do Estado.

DECRESA:

Art. 1º—São forados no foro, além
dos domingos e dias de festa nacionais
e estaduais, os de comemoração de
claras taes por decreto, e mais os
que decorrem de 25 de Dezembro
a 1º de Janeiro, domingo de Ramos
ou da Páscoa e de 16 de Fevereiro a
31 de Maio.

30 de Junho, 30 de Setembro e 30 de Dezembro.

Pedimos aos nossos assignantes
que estammos procedendo a cobrança
das assinaturas do correto anno.

As assinaturas de REPÚBLICA

COMECAM EM QUALQUER ÉPOCA E

TERMINAM SEMPRE EM 31 DE MARÇO.

Assim sempre.

Sociedade Anonyma Moinho Santista

Central: S. Paulo--Rua S. Bento 61 A--Caixa 507

Moinhos de TRIGO

Em

SANTOS

CAIXA 121

Em

JOINVILLE

CAIXA 110

TRAPICHE SANTISTA EM SÃO FRANCISCO

CAIXA 60

Endereço Geral--TELEGRAPHICO SILOS

CÓDIGO A B C. 5 Edc. -RIBEIRO-BORGES-Particular

Os products dos nossos Moinhos são os mais preferidos em todo o País

Governo Municipal Fiscalização de 2ª classe do porto de

São Francisco

Concorrência para fornecimento de material durante o anno de 1923

Faz-se público que às 12 horas, do dia 5 de Fevereiro do corrente anno se receberá neste estriptório, à rua Almirante Lamego n.º 28 (Dragão), propostas para o fornecimento durante o anno de 1923, de material constitutivo de licença para aferição de trigo, 25 das disposições gerais da tabela E).

Comunico a utrosim que esta Superintendência manterá, a partir de dia 31 de Janeiro, os mesmos números de licença de automóveis.

A Superintendência determina na morsação para os automóveis que não tiverem sido registrados até a data acima referida.

Condutores de veículos

De acordo com o disposto no artigo 1º do Regulamento sobre automóveis e seus condutores, baixado com a Resolução n.º 212 de 22 de Maio de 1920, todos os chassis deverão estar munido de alvará de licença, concedido pela Superintendência.

Para aqueles que ainda não possuem o alvará, este Superintendente encete um prazo até 31 de Janeiro, durante o qual se habilitarão e conforme exige a Lei 1088 de 18 de Agosto de 1916 e o art. 1º do Regulamento.

Durante o período os síndicos poderão obter informações a respeito do assunto, aqui tratado, na Secretaria da Superintendência.

A partir de 1º de Janeiro próximo, será aplicada das 10 milhas de 30 a 50 os proprietários e os automóveis cuja condução não esteja munidos de respectivo alvará.

Florianópolis, 20 de Dezembro de 1922.

O Secretário

José da Silva Ramos

O Dr. Erício Eunes Torres, Juiz de Direito da 1ª vara da Comarca de Florianópolis, na forma da lei:

Faz saber aos que o presente virão e de conhecimento tiverem que de conformidade com o § 1º do art. 2º do Decreto n.º 4296 do dia 30 de Setembro de 1920, ficam designados os dias de quartas feiras e quintas feiras, no Palácio Municipal, das 12 às 16 horas, para as audiências especiais de inscrição de eleitores, os quais deverão apresentar no acto os seus requerimentos instruídos com os documentos exigidos pelo art. 5º da Lei n.º 3.139, de 2 de Agosto de 1916. E para chegar ao conhecimento de todos, mandou lavrar o presente que será affixado e publicado pela imprensa.

Florianópolis, 10 de Janeiro de 1923.

Eu, José Garcez Junior, encravado o assevio, (ass.) Erício Eunes Torres. Esta conforme.

O Encravado José Garcez Junior.

Escritório em Florianópolis 12 de Janeiro de 1923.

Ernesto Rothe

O Engenheiro adjacente encarregado do expediente.

EDITAL DE PRÁÇA

O Dr. Fernandino Caldeira de Andrade, Juiz Federal, em exercício, nesta Seção do E. de S. Catharina.

Fica saber aos que o presente

edital de praça viram, que o porteario dos auditórios deste Juiz ha de trazer a público pregão de venda e arrematamento a quem mais degr. e maior lance oferecer, em o dia 22, às onze horas, num dos armazéns da Alfândega, os salvados ali depositados acas de por diversos tributários e constantes de 975 latas de óleo lubrificante, 712 latas de graxa patent, avaliadas as primeiras a 18000 cada uma e as outras a 28000, 60 latas das de kerosene contendo álcool, avaliadas a 60000 por cada lata, e 27 tubos de ferro galvanizado, alguns com álcool, avaliados a 100000 a 50000 a 350000 tudo no estado ento que se achar. E quem nos mesmos quiser lancer sua parte no lugar e hora acima decretada:

E para constar se passou o presente e mais dous de igual teor, que serao afixados na forma da lei, Florianópolis, 10 de Janeiro de 1923. Eu, Juiz Federal, encravado.

Fernando Caldeira

E para constar se passou o presente e mais dous de igual teor, que serao afixados na forma da lei, Florianópolis, 10 de Janeiro de 1923. Eu, Juiz Federal, encravado.

Fernando Caldeira

E para constar se passou o presente e mais dous de igual teor, que serao afixados na forma da lei, Florianópolis, 10 de Janeiro de 1923. Eu, Juiz Federal, encravado.

Fernando Caldeira

E para constar se passou o presente e mais dous de igual teor, que serao afixados na forma da lei, Florianópolis, 10 de Janeiro de 1923. Eu, Juiz Federal, encravado.

Fernando Caldeira

E para constar se passou o presente e mais dous de igual teor, que serao afixados na forma da lei, Florianópolis, 10 de Janeiro de 1923. Eu, Juiz Federal, encravado.

Fernando Caldeira

E para constar se passou o presente e mais dous de igual teor, que serao afixados na forma da lei, Florianópolis, 10 de Janeiro de 1923. Eu, Juiz Federal, encravado.

Fernando Caldeira

E para constar se passou o presente e mais dous de igual teor, que serao afixados na forma da lei, Florianópolis, 10 de Janeiro de 1923. Eu, Juiz Federal, encravado.

Fernando Caldeira

E para constar se passou o presente e mais dous de igual teor, que serao afixados na forma da lei, Florianópolis, 10 de Janeiro de 1923. Eu, Juiz Federal, encravado.

Fernando Caldeira

E para constar se passou o presente e mais dous de igual teor, que serao afixados na forma da lei, Florianópolis, 10 de Janeiro de 1923. Eu, Juiz Federal, encravado.

Fernando Caldeira

E para constar se passou o presente e mais dous de igual teor, que serao afixados na forma da lei, Florianópolis, 10 de Janeiro de 1923. Eu, Juiz Federal, encravado.

Fernando Caldeira

E para constar se passou o presente e mais dous de igual teor, que serao afixados na forma da lei, Florianópolis, 10 de Janeiro de 1923. Eu, Juiz Federal, encravado.

Fernando Caldeira

E para constar se passou o presente e mais dous de igual teor, que serao afixados na forma da lei, Florianópolis, 10 de Janeiro de 1923. Eu, Juiz Federal, encravado.

Fernando Caldeira

E para constar se passou o presente e mais dous de igual teor, que serao afixados na forma da lei, Florianópolis, 10 de Janeiro de 1923. Eu, Juiz Federal, encravado.

Fernando Caldeira

E para constar se passou o presente e mais dous de igual teor, que serao afixados na forma da lei, Florianópolis, 10 de Janeiro de 1923. Eu, Juiz Federal, encravado.

Fernando Caldeira

E para constar se passou o presente e mais dous de igual teor, que serao afixados na forma da lei, Florianópolis, 10 de Janeiro de 1923. Eu, Juiz Federal, encravado.

Fernando Caldeira

E para constar se passou o presente e mais dous de igual teor, que serao afixados na forma da lei, Florianópolis, 10 de Janeiro de 1923. Eu, Juiz Federal, encravado.

Fernando Caldeira

E para constar se passou o presente e mais dous de igual teor, que serao afixados na forma da lei, Florianópolis, 10 de Janeiro de 1923. Eu, Juiz Federal, encravado.

Fernando Caldeira

E para constar se passou o presente e mais dous de igual teor, que serao afixados na forma da lei, Florianópolis, 10 de Janeiro de 1923. Eu, Juiz Federal, encravado.

Fernando Caldeira

E para constar se passou o presente e mais dous de igual teor, que serao afixados na forma da lei, Florianópolis, 10 de Janeiro de 1923. Eu, Juiz Federal, encravado.

Fernando Caldeira

E para constar se passou o presente e mais dous de igual teor, que serao afixados na forma da lei, Florianópolis, 10 de Janeiro de 1923. Eu, Juiz Federal, encravado.

Fernando Caldeira

E para constar se passou o presente e mais dous de igual teor, que serao afixados na forma da lei, Florianópolis, 10 de Janeiro de 1923. Eu, Juiz Federal, encravado.

Fernando Caldeira

E para constar se passou o presente e mais dous de igual teor, que serao afixados na forma da lei, Florianópolis, 10 de Janeiro de 1923. Eu, Juiz Federal, encravado.

Fernando Caldeira

E para constar se passou o presente e mais dous de igual teor, que serao afixados na forma da lei, Florianópolis, 10 de Janeiro de 1923. Eu, Juiz Federal, encravado.

Fernando Caldeira

E para constar se passou o presente e mais dous de igual teor, que serao afixados na forma da lei, Florianópolis, 10 de Janeiro de 1923. Eu, Juiz Federal, encravado.

Fernando Caldeira

E para constar se passou o presente e mais dous de igual teor, que serao afixados na forma da lei, Florianópolis, 10 de Janeiro de 1923. Eu, Juiz Federal, encravado.

Fernando Caldeira

E para constar se passou o presente e mais dous de igual teor, que serao afixados na forma da lei, Florianópolis, 10 de Janeiro de 1923. Eu, Juiz Federal, encravado.

Fernando Caldeira

E para constar se passou o presente e mais dous de igual teor, que serao afixados na forma da lei, Florianópolis, 10 de Janeiro de 1923. Eu, Juiz Federal, encravado.

Fernando Caldeira

E para constar se passou o presente e mais dous de igual teor, que serao afixados na forma da lei, Florianópolis, 10 de Janeiro de 1923. Eu, Juiz Federal, encravado.

Fernando Caldeira

E para constar se passou o presente e mais dous de igual teor, que serao afixados na forma da lei, Florianópolis, 10 de Janeiro de 1923. Eu, Juiz Federal, encravado.

Fernando Caldeira

E para constar se passou o presente e mais dous de igual teor, que serao afixados na forma da lei, Florianópolis, 10 de Janeiro de 1923. Eu, Juiz Federal, encravado.

Fernando Caldeira

E para constar se passou o presente e mais dous de igual teor, que serao afixados na forma da lei, Florianópolis, 10 de Janeiro de 1923. Eu, Juiz Federal, encravado.

Fernando Caldeira

E para constar se passou o presente e mais dous de igual teor, que serao afixados na forma da lei, Florianópolis, 10 de Janeiro de 1923. Eu, Juiz Federal, encravado.

Fernando Caldeira

E para constar se passou o presente e mais dous de igual teor, que serao afixados na forma da lei, Florianópolis, 10 de Janeiro de 1923. Eu, Juiz Federal, encravado.

Fernando Caldeira

E para constar se passou o presente e mais dous de igual teor, que serao afixados na forma da lei, Florianópolis, 10 de Janeiro de 1923. Eu, Juiz Federal, encravado.

Fernando Caldeira

E para constar se passou o presente e mais dous de igual teor, que serao afixados na forma da lei, Florianópolis, 10 de Janeiro de 1923. Eu, Juiz Federal, encravado.

Fernando Caldeira

E para constar se passou o presente e mais dous de igual teor, que serao afixados na forma da lei, Florianópolis, 10 de Janeiro de 1923. Eu, Juiz Federal, encravado.

Fernando Caldeira

E para constar se passou o presente e mais dous de igual teor, que serao afixados na forma da lei, Florianópolis, 10 de Janeiro de 1923. Eu, Juiz Federal, encravado.

Fernando Caldeira

E para constar se passou o presente e mais dous de igual teor, que serao afixados na forma da lei, Florianópolis, 10 de Janeiro de 1923. Eu, Juiz Federal, encravado.

Fernando Caldeira

E para constar se passou o presente e mais dous de igual teor, que serao afixados na forma da lei, Florianópolis, 10 de Janeiro de 1923. Eu, Juiz Federal, encravado.

Fernando Caldeira

E para constar se passou o presente e mais dous de igual teor, que serao afixados na forma da lei, Florianópolis, 10 de Janeiro de 1923. Eu, Juiz Federal, encravado.

Fernando Caldeira

E para constar se passou o presente e mais dous de igual teor, que serao afixados na forma da lei, Florianópolis, 10 de Janeiro de 1923. Eu, Juiz Federal, encravado.

Fernando Caldeira

E para constar se passou o presente e mais dous de igual teor, que serao afixados na forma da lei, Florianópolis, 10 de Janeiro de 1923. Eu, Juiz Federal, encravado.

Fernando Caldeira

E para constar se passou o presente e mais dous de igual teor, que serao afixados na forma da lei, Florianópolis, 10 de Janeiro de 1923. Eu, Juiz Federal, encravado.

Fernando Caldeira

E para constar se passou o presente e mais dous de igual teor, que serao afixados na forma da lei, Florianópolis, 10 de Janeiro de 1923. Eu, Juiz Federal, encravado.

Fernando Caldeira

E para constar se passou o presente e mais dous de igual teor, que serao afixados na forma da lei, Florianópolis, 10 de Janeiro de 1923. Eu, Juiz Federal, encravado.

Fernando Caldeira

E para constar se passou o presente e mais dous de igual teor, que serao afixados na forma da lei, Florianópolis, 10 de Janeiro de 1923. Eu, Juiz Federal, encravado.

Fernando Caldeira

E para constar se passou o presente e mais dous de igual teor, que serao afixados na forma da lei, Florianópolis, 10 de Janeiro de 1923. Eu, Juiz Federal, encravado.

Fernando Caldeira

E para constar se passou o presente e mais dous de igual teor, que serao afixados na forma da lei, Florianópolis, 10 de Janeiro de 1923. Eu, Juiz Federal, encravado.

Fernando Caldeira

E para constar se passou o presente e mais dous de igual teor, que serao afixados na forma da lei, Florianópolis, 10 de Janeiro de 1923. Eu, Juiz Federal, encravado.

Fernando Caldeira

E para constar se passou o presente e mais dous de igual teor, que serao afixados na forma da lei, Florianópolis, 10 de Janeiro de 1923. Eu, Juiz Federal, encravado.

Fernando Caldeira

E para constar se passou o presente e mais dous de igual teor, que serao afixados na forma da lei, Florianópolis, 10 de Janeiro de 1923. Eu, Juiz Federal, encravado.

Fernando Caldeira

E para constar se passou o presente e mais dous de igual teor, que serao afixados na forma da lei, Florianópolis, 10 de Janeiro de 1923. Eu, Juiz Federal, encravado.

Fernando Caldeira

E para constar se passou o presente e mais dous de igual teor, que serao afixados na forma da lei, Florianópolis, 10 de Janeiro de 1923. Eu, Juiz Federal, encravado.

Fernando Caldeira

E para constar se passou o presente e mais dous de igual teor, que serao afixados na forma da lei, Florianópolis, 10 de Janeiro de 1923. Eu, Juiz Federal, encravado.

Fernando Caldeira

E para constar se passou o presente e mais dous de igual teor, que serao afixados na forma da lei, Florianópolis, 10 de Janeiro de 1923. Eu, Juiz Federal, encravado.

Fernando Caldeira

E para constar se passou o presente e mais dous de igual teor, que serao afixados na forma da lei, Florianópolis, 10 de Janeiro de 1923. Eu, Juiz Federal, encravado.

Fernando Caldeira

E para constar se passou o presente e mais dous de igual teor, que serao afixados na forma da lei, Florianópolis, 10 de Janeiro de 1923. Eu, Juiz Federal, encravado.

Fernando Caldeira

E para constar se passou o presente e mais dous de igual teor, que serao afixados na forma da lei, Florianópolis, 10 de Janeiro de 1923. Eu, Juiz Federal, encravado.

Fernando Caldeira

E para constar se passou o presente e mais dous de igual teor, que serao afixados na forma da lei, Florianópolis, 10 de Janeiro de 1923. Eu, Juiz Federal, encravado.

Fernando Caldeira

E para constar se passou o presente e mais dous de igual teor, que serao afixados na forma da lei, Florianópolis, 10 de Janeiro de 1923. Eu, Juiz Federal, encravado.

Fernando Caldeira

E para constar se passou o presente e mais dous de igual teor, que serao afixados na forma da lei, Florianópolis, 10 de Janeiro de 1923. Eu, Juiz Federal, encravado.

Fernando Caldeira

E para constar se passou o presente e mais dous de igual teor, que serao afixados na forma da lei, Florianópolis, 10 de Janeiro de 1923. Eu, Juiz Federal, encravado.

Fernando Caldeira

E para constar se passou o presente e mais dous de igual teor, que serao afixados na forma da lei, Florianópolis, 10 de Janeiro de 1923. Eu, Juiz Federal, encravado.

Fernando Caldeira

E para constar se passou o presente e mais dous de igual teor, que serao afixados na forma da lei, Florianópolis, 10 de Janeiro de 1923. Eu, Juiz Federal, encravado.

Fernando Caldeira

E para constar se passou o presente e mais dous de igual teor, que serao afixados na forma da lei, Florianópolis, 10 de Janeiro de 1923. Eu, Juiz Federal, encravado.

Fernando Caldeira

E para constar se passou o presente e mais dous de igual teor, que serao afixados na forma da lei, Florianópolis, 10 de Janeiro de 1923. Eu, Juiz Federal, encravado.

Fernando Caldeira